



Treo
ace

O endectocida de quem evoluiu.

Pfizer lança Treo ACE e inaugura nova categoria de endectocidas de alta concentração

Divisão de Saúde Animal da Pfizer desenvolve produto que representa uma evolução no controle parasitário bovino

Um produto ideal para as necessidades do produtor brasileiro. Com esse objetivo, uma equipe multidisciplinar trabalhou no desenvolvimento de Treo ACE, novo endectocida de alta concentração e eficácia e amplo espectro de ação. O produto foi especialmente desenvolvido para rebanhos nacionais e representa uma evolução entre os endectocidas, combatendo parasitas internos e externos que prejudicam o desempenho dos bovinos.

Para o desenvolvimento de Treo ACE participaram equipes de manufatura e pesquisa veterinária nacional e internacional da Pfizer, além de especialista do Centro de Pesquisas em Sanidade Animal (CPPAR) da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Jaboticabal. "Cada componente e característica da fórmula foram aprimorados ao longo das pesquisas, até chegarmos ao produto final", revela Elcio Inhe, gerente da Unidade de Negócios Bovinos da Divisão de Saúde Animal da Pfizer.

"Para conseguirmos um endectocida ideal para o rebanho brasileiro, precisávamos de uma fórmula inovadora e que fosse capaz de garantir um bom desempenho em todas as etapas: no frasco, na seringa e no animal", explica Stephen Secreast, cientista da área de Pesquisa Veterinária da Pfizer nos Estados Unidos. Em outras palavras, o produto deveria se diferenciar de maneira completa: desde a aplicação, que precisa ser facilitada, até o caminho percorrido por Treo ACE no organismo do animal, com uma duração que garanta eficácia e segurança.

Além de um produto aprimorado, "a intenção era desenvolver uma nova fórmula baseada na Doramectina Pfizer, criando um produto perfeitamente alinhado com as necessidades do criador brasileiro", enfatiza Nigel Walshe, consultor técnico de P&D da Divisão de Saúde Animal da Pfizer na Inglaterra, que participou do projeto desde o início. Portanto, Treo ACE tem como princípio ativo a Doramectina Pfizer em concentração elevada (3,5%) e com um componente exclusivo, o chamado veículo, responsável por "conduzir" o produto no organismo do animal. A nova formulação resulta em um endectocida que alia potência e segurança com amplo espectro de ação e proteção prolongada. Daí surgiu a denominação ACE: Ação, Controle e Experiência.

"Nos diversos experimentos comparativos que realizamos, Treo ACE demonstrou elevada eficácia endectocida e alta margem de segurança para bovinos jovens, adultos e em reprodução", resume Alvimar José da Costa, professor titular de parasitologia veterinária da Unesp, supervisor do CPPAR. Contra carrapatos, por exemplo, o endectocida apresentou alta eficácia até o 50º dia pós-tratamento¹. Nos estudos de eficácia contra vermes, Treo ACE mostrou-se 100% eficaz contra as principais espécies de vermes de bovinos no Brasil, incluindo *Cooperia punctata* e *Haemonchus placei*². Em relação ao berne, apresentou rápida ação e manteve alta eficácia até o 105º dia pós-tratamento³.





Treo

ace

O endectocida de quem evoluiu.

Exigência, desempenho e produtividade

Aumento de seis vezes na exportação de carne – esse foi o crescimento conquistado pelo mercado brasileiro nos últimos 10 anos. O bom desempenho, por outro lado, exigiu que a carne brasileira atendesse padrões internacionais de qualidade, fazendo com que o rebanho cumpra normas rígidas de sanidade, bem-estar animal e segurança alimentar. Para isso, o pecuarista precisa de novas ferramentas que revertam no aumento da produtividade.

Treo ACE é uma solução que oferece benefícios importantes ao pecuarista moderno: alta eficácia contra vermes e parasitas externos, além de um longo período de ação – duas características que, somadas, proporcionam simplificação e flexibilidade na elaboração de esquemas de tratamento e controle. “Essa praticidade de obter excelente controle parasitário com um único produto é um grande ganho para o criador, determinante para alcançar rebanhos de alta performance”, ressalta Inhe. Outro diferencial do medicamento é sua tecnologia que busca menor impacto no desenvolvimento de resistência parasitária. Ao contrário do que acontece com a maioria dos produtos tradicionais de alta concentração, a formulação de Treo ACE faz com que o produto permaneça por menor tempo no organismo do animal em concentrações subterapêuticas. Esta característica pode reduzir o risco de resistência de carrapatos, bernes, vermes e bicheiras ao tratamento.

Parasitoses

Carrapatos, vermes (helminthos), moscas, bernes, bicheiras (miíases), ou moscas-dos-chifres são exemplos comuns de parasitas que acometem os bovinos brasileiros. As parasitoses prejudicam a sanidade dos rebanhos e a lucratividade do produtor, podendo ser constatadas por meio do atraso no crescimento dos bovinos ou da redução de produtividade com a diminuição no ganho de peso. O carrapato bovino, o berne e a bicheira causam, juntos, prejuízos anuais estimados em aproximadamente US\$ 2,5 bilhões ao rebanho brasileiro⁴. Para manter as infestações longe de seus animais, os pecuaristas devem lançar mão de tratamentos adequados, eficazes e seguros para o rebanho. “Por ter sido desenvolvido no Brasil, para as condições climáticas e naturais brasileiras, Treo ACE combate praticamente todos os parasitas que provocam perdas econômicas em nossa pecuária”, finaliza Inhe.

1. Estudo comparativo realizado com 30 bovinos machos da raça Simental naturalmente infestados por *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, em propriedade de Águas da Prata, São Paulo.

2. Avaliação da ação anti-helmíntica de Treo ACE contra nematódeos gastrintestinais em bovinos naturalmente infectados, realizada em Jaboticabal, São Paulo.

3. Estudo comparativo realizado com 50 bovinos machos mestiços naturalmente infestados por larvas de *Dermatobia hominis*, em propriedade do estado de Minas Gerais.

4. Grisi, et al., 2002



Camila Costantini
(11) 3643-2785
camila.costantini@cdn.com.br

